

O pequeno Front-end-Sayajin aprendendo HTML



“O poder surge em resposta a uma necessidade, não em resposta a um desejo.”

_Dragonball

Então começamos agora o nosso treinamento que irá nos dar o nosso primeiro poder que é escrever páginas com a linguagem HTML, mas antes de iniciarmos as nossas primeiras tags é necessário entender o que é uma linguagem e o qual a função do HTML em nossas páginas.

Linguagens de uso imperativo e declarativo

Confira agora uma breve explicação retirada do site Wikipédia sobre que é uma linguagem de programação:

“Uma linguagem de programação é um método padronizado para comunicar instruções para um computador. É um conjunto de regras sintáticas e semânticas usadas para definir um programa de computador. Permite que um programador especifique precisamente sobre quais dados um computador vai atuar, como estes dados serão armazenados ou transmitidos e quais ações devem ser tomadas sob várias circunstâncias. Linguagens de programação podem ser usadas para expressar algoritmos com precisão.”

As linguagens podem ser divididas em vários paradigmas como declarativo, imperativo, Orientado a Objetos e Funcional cada um desses paradigmas foi inventado para solucionar um determinado problema, claro que não existe somente estes paradigmas, mas citados são eles.

Conhecendo o HTML

A ideia de uso de hipertexto não foi originada pelo nosso herói Tim Berners Lee. Antes já havia uma proposta feita por Vannevar Bush, o modelo de proposta dele foi criado no ano de 1945 e anos mais tarde veio Tim Berners Lee e desenvolveu o primeiro HTML e protocolo HTTP. O HTML é uma linguagem de marcação para textos, o seu paradigma é o declarativo, ou seja, você declara as tags que queira usar. Sobre as tags de marcação elas vêm em par, você às declara dessa maneira: <tag></tag>, são poucas as tags que são ímpares que no caso é basicamente isto: <tag/>. Para não ficar com dúvidas sobre essa questão de tags abaixo um modelo de HTML usado atualmente.

<!doctype html> Usado para declarar o tipo de documento que nosso caso HTML

<html>Tag pai

<head> Tag cabeçalho que irá conter informações de SEO e estilos (Veremos a frente)

<meta charset="utf-8">Usado para indicar o formato de codificação de caracteres

<title>Nome da página</title>

</head>

<body>Tag corpo da página aonde vai os conteúdos

</body>

</html>

O modelo acima é do padrão usado atualmente HTML 5, antes desse padrão houve outros padrões, mas o que até então é de melhor semântica é o do HTML5. Começaremos agora entender cada uma das tags que compõem uma página da web, para isso já deixe aberto seu editor de texto. Não iremos por hora usar o editor profissional de códigos, mas sim o bloco de notas ou se você estiver usando outro sistema como Linux abra o Gedit, e no Mac o editor padrão dele. Você está se perguntando o motivo de começarmos em um editor seco não é? Bom o motivo é para que você possa saber realmente escrever o código, compreender o que cada elemento faz.

Criando nosso HTML



“As pessoas fortes não derrubam as outras, elas ajudam-nas a se erguerem.”

Dragon Ball

Começaremos agora escrever nosso primeiro HTML, mas para isso antes iremos criar uma pasta chamada exemplo (para que você não se esqueça de praticar e que fique de fácil acesso para você, eu recomendo que a coloque na área de trabalho). Depois de criada pasta abra o editor mande o famoso CTRL+S, caso não saiba este atalho é para salvar seus documentos. Feito os passos irá aparecer em sua tela o destino onde você queira salvar o arquivo, mas antes de salva-lo nomeie o arquivo para index.html, para explicar rápido o index é o nome e o .html é a extensão de nosso arquivo. Feito essa parte salve agora o documento e vá até a pasta exemplo, você irá notar que seu documento está com ícone igual ao do seu navegador padrão, isso porque é um arquivo padrão da web. Mas nada o impede de visualiza-lo em editores que possuem suporte ao formato HTML.

Nosso olá mundo

Todo desenvolvedor quando está aprendendo algo costuma a escrever um “olá mundo” para dar as boas vindas, e claro você não será diferente ;) ! Tanto no HTML, CSS e JavaScript teremos nossos “Olá mundo”, mas vamos lá escrever nosso primeiro código. No seu arquivo HTML digite os seguintes códigos abaixo:

```
<!Doctype html>

<html>

    <head>

        <meta charset="utf-8">

        <title>Nome da página</title>

    </head>

    <body>

        Olá mundo

    </body>

</html>
```

Agora vá a pasta que você salvou o arquivo e de dois cliques nele. Como notado apareceu então nossa mensagem de boas vinda, mas de certa forma deselegante! Para isso temos uma solução e vamos aprender agora como declarar nossos textos de uma maneira melhor.

Títulos

Nas páginas web temos vários tipos de declaração de título e seus níveis de destaque são eles: h1, h2, h3, h4, h5 e h6. Declarar os títulos é bem simples! Como falado eles tem níveis de destaque o título h1 é o que possui maior destaque na página. Para que não haja dúvidas e você possa entender melhor crie agora um arquivo chama títulos.html e copie os seguinte códigos em seu arquivo:

```
<!Doctype html>

<html>

    <head>

        <meta charset="utf-8">

        <title>Nome da página</title>

    </head>

    <body>

        <h1>Título</h1>

        <h2>Título</h2>

        <h3>Título</h3>

        <h4>Título</h4>

        <h5>Título</h5>

        <h6>Título</h6>

    </body>

</html>
```

Como você pode ter notado ao abrir o arquivo em seu navegador tivemos então uma diferença enorme quanto ao meu primeiro arquivo HTML que criamos, também pode se notar uma diferença quando aos títulos que declaramos e como dito o H1 é o que mais se destaca.

Parágrafos

Quando vamos escrever um paragrafo usamos a tag <p>..</p>, nos parágrafos diferente dos títulos eles possuem o mesmo nível, ou seja, você pode escrever inúmeros parágrafos, mas todos terão mesmo nível de comportamento em relação tamanho de fonte.

Imagens

Como dito anteriormente, existem tags que não se declara em pares e a tag img é uma delas. Para usar está tag não tem muito segredo veja o exemplo: . Este src caso esteja com dúvidas é um atributo que irá nos guiar ao caminho onde se encontra a nossa imagem. Sem dúvida é bem simples não é?! Agora que vimos sobre as imagens iremos para nossa tag delink.

Tag a

Está tag nos permiti definir um hiperlink, que poderá vincular a outra página da web também podemos usar para vincular a sessões (veremos isso mais adiante). Para declara-la basta apenas escrever o seguinte código `Seu link` ou então copiar a url da página que queira redirecionar seu link. Nos links podemos usar vários atributos caso queira ver todos os detalhes desses atributos acesse o [link](#).

Pondo em prática um pouco do que vimos

Vamos por em prática nosso conhecimento visto até agora, abra seu editor e digite o seguinte código:

```
<!Doctype html>

<html>

  <head>

    <meta charset="utf-8">

    <title>Nome da página</title>

  </head>

  <body>

    

    <h1>Olá este é meu portfólio </h1>

    <h2>Aqui você verá um pouco sobre minha história</h2>

    <p>

      Escreva um texto legal aqui...

    </p>

  </body>

</html>
```

Feito isso salve como portfolio.html, só lembrando que sua imagem deve está no mesmo diretório onde está o arquivo html. Agora de dois cliques e veja o resultado, legal não é? Na próxima etapa veremos sobre containers que vai nos permitir controlar as informações de nossas página.